Ilustre Confrade Lycurgo de Castro Santos Filho,
Presidente da Academia Campinense de Letras.

Cumprindo a missão que me delegou, de analisar trabalhos literários de candidatos à cadeira nº 2 de nossa Academia, passo a manifestar-me, com as minhas deficiências, na alta aspiração de não faltar à justiça, e esforçando-me pelo maior brilho de nossa Academia.

Francelino de Sousa Araújo, Piauí, é um escritor seguro, de exposição elegante, linguagem erudita, revelando cultura geral apreciável que o dignifica. Sua obra que é fecunda e suas realizações multiplicadas, o fazem um elemento, não só digno do título de acadêmico, como um possível elemento de dinamismo criador e benéfico para as letras campinenses. Voto pela preferência do seu nome.

Reverendo Ragi A. Khouri, apresenta como credencial para sua admissão na Academia, o primeiro volume de "Orientação de Amisade", coletânea de circulares que distribui a seus confrades do Salão Internacional de Leitura e Orientação, obra, evidentemente, irrelevante para credenciar seu autor como acadêmico, não sendo todas de sua lavra, como a de número 118/119, e, na sua maioria, de caráter noticioso. Voto pela recusa.

Cordiais saudações.

Celso Maria de Mello Pupo

Celso Maria de Mello Pupo.

Campinas, 7 de outubro de 1973.